



SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A

INSTRUÇÃO CVM Nº 481
Anexo 9-1-II

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1 – Informar o lucro líquido do exercício

- O montante do lucro líquido do exercício é de R\$ 3.103.150,78 (três milhões, cento e três mil, cento e cinquenta reais e setenta e oito centavos)

2 - Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros de capital próprio já declarados

- O montante global dos dividendos é de R\$ 736.998,31 (setecentos e trinta e seis mil novecentos e noventa e oito reais e trinta e um centavos), sendo que o valor por ações ON é R\$ 3,796602162 e PN de R\$ 4,176262378

3 – Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

- O percentual do lucro líquido do exercício distribuído é de 25,00% (vinte e cinco por cento)

4 - Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

- Montante global - Não aplicável
- Não aplicável

5 - Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

- O valor bruto dos dividendos é de R\$ 736.998,31 (setecentos e trinta e seis mil novecentos e noventa e oito reais e trinta e um centavos), sendo que o valor por ações ON é R\$ 3,796602162 e PN de R\$ 4,176262378

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

- O pagamento dos dividendos será efetuado durante o corrente exercício.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

- Não há



d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão seu recebimento

- Terão direito ao recebimento de dividendos, os acionistas titulares de ações da companhia até a data da realização da Assembleia Geral Ordinária – AGO- 29/04/2016.

6 - Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

- Não aplicável a Companhia

a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

b) Informar a data dos respectivos pagamentos

7 - Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Ano	Lucro Líquido – R\$	Dividendos – R\$
2015	3.103.150,78	736.998,31
2014	7.488.926,69	5.000.000,00
2013	7.278.683,26	5.000.000,00
2012	13.225.116,55	5.000.000,00

8 - Havendo destinação de lucros à reserva legal, identificar o montante e detalhar a forma de cálculo da reserva legal

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

- O montante destinado à reserva legal foi de R\$ 155.157,54 (cento e cinquenta e cinco mil cento e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos)

b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

- Do lucro líquido do exercício calcula-se 5% (cinco por cento)

9 - Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- Não aplicável

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais



e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

10 - Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

- Do lucro líquido do exercício calcula-se 5% (cinco por cento) de reserva legal e do saldo, 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos obrigatórios.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

- O total apurado de dividendos será pago integralmente

c) Informar o montante eventualmente retido

- Não houve retenção de dividendos

11- Havendo retenção de dividendo obrigatório devido à situação financeira

- Não aplicável

a) Informar o montante da retenção

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

c) Justificar a retenção de dividendos

12- Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

- Não aplicável

a) Identificar o montante destinado à reserva

b) Identificar a perda considerada provável e sua causa

c) Explicar porque a perda foi considerada provável

d) Justificar a constituição de reserva

13- Havendo Destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- Não aplicável

a) Informar o montante retido destinado à reserva de lucros a realizar

b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva



14- Havendo Destinação de resultado para reservas estatutárias
- Não aplicável

- a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
- b) Identificar o montante destinado à reserva
- c) Descrever como o montante foi calculado

15- Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a) Identificar o montante da retenção
- O montante retido foi de R\$ 1.900.679,85 (um milhão, novecentos mil, seiscentos e setenta e nove reais e oitenta e cinco centavos)

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

16- Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais
- Não aplicável

- a) Informar o montante destinado à reserva
- b) Explicar a natureza da destinação

Informações Adicionais sobre a Destinação do Lucro Líquido

3.103.150,78	Lucro Líquido do Exercício
(155.157,54)	Reserva Legal
(310.315,08)	Participação Administração – 10%
(736.998,31)	Dividendos
(1.900.679,85)	Valor Retido



INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09
Artigo 9, III

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

10 – Comentários dos diretores

10.1- Condições financeiras e patrimoniais gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seus negócios e cumprir suas obrigações a curto e médio prazo.

b) A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c) A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d) A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

e) A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.

f) Financiamento BNDES

i) O saldo encontra-se sub-judice. A companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.

ii) Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.

iii) Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv) Não existem restrições.

g) Não aplicável aos contratos firmados pela companhia.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		AH%
	2015	AV%	2014	AV%	
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30.748	7,26%	39.456	9,08%	-22,07%
DUPLICATAS A RECEBER	6.987	1,65%	8.072	1,86%	-13,44%
ADIANT.FORNECEDORES	6.701	1,58%	6.389	1,47%	4,88%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.236	0,29%	688	0,16%	79,65%
ESTOQUES	34.862	8,23%	35.864	8,25%	-2,79%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	121	0,03%	110	0,03%	10,00%
OUTROS DIREITOS	2.318	0,55%	2.674	0,62%	-13,31%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	82.973	19,60%	93.253	21,45%	-11,02%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.785	5,85%	24.857	5,72%	-0,29%
INVESTIMENTO	2.504	0,59%	2.430	0,56%	3,05%
IMOBILIZADO	312.828	73,89%	313.537	72,13%	-0,23%
INTANGIVEL	282	0,07%	594	0,14%	-52,53%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	340.399	80,40%	341.418	78,55%	-0,30%
TOTAL DO ATIVO	423.372	100,00%	434.671	100,00%	-2,60%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.687	0,40%	2.356	0,54%	-28,40%
FINANCIAMENTOS	496	0,12%	14.656	3,37%	-96,62%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.471	0,35%	1.727	0,40%	-14,82%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.047	0,25%	5.749	1,32%	-81,79%
IMPOSTOS A RECOLHER	5.651	1,33%	1.519	0,35%	272,02%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.538	0,60%	4.157	0,96%	-38,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	12.890	3,04%	30.164	6,94%	-57,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.617	10,07%	41.362	9,52%	3,03%
PARCELAMENTOS	3.363	0,79%	5.815	1,34%	-42,17%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.643	19,52%	82.749	19,04%	-0,13%
PROVISÕES	2.185	0,52%	5.811	1,34%	-62,40%
OUTROS	1.630	0,39%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	132.438	31,28%	135.737	31,23%	-2,43%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,57%	48.964	11,26%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,12%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,26%	5.181	1,19%	2,99%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	38.250	9,03%	36.037	8,29%	6,14%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.944	2,35%	10.150	2,34%	-2,03%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	175.992	41,57%	168.865	38,85%	4,22%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	96	0,02%	111	0,03%	-13,51%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	278.044	65,67%	268.770	61,83%	3,45%
TOTAL DO PASSIVO	423.372	100,02%	434.671	100,03%	-2,60%



Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,03% passando de 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014 para 82.973 mil em 31 de dezembro de 2015. A diminuição é basicamente na rubrica Caixa e Equivalente de Caixa..

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante praticamente não houve variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 57,27% passando de 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014 para 12.890 mil em 31 de dezembro de 2015. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2014 para 2015 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2014 para 2015 foi de 3,45% positivo, acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

h)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

em mil reais

	2015	AV%	2014	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.561	1,31%	4.176	1,21%	9,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.887	1,41%	4.833	1,41%	1,12%
ADIANT.FORNECEDORES	6.119	1,76%	5.359	1,56%	14,18%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	955	0,27%	513	0,15%	86,16%
ESTOQUES	3.140	0,90%	2.906	0,84%	8,05%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	19.662	5,66%	17.787	5,17%	10,54%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	23.378	6,72%	22.677	6,59%	3,09%
CREDITOS DE CONTROLADAS	38.435	11,06%	46.564	13,54%	-17,46%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	61.813	17,78%	69.241	20,13%	-10,73%
INVESTIMENTO	189.881	54,62%	180.053	52,34%	5,46%
IMOBILIZADO	76.058	21,88%	76.356	22,20%	-0,39%
INTANGIVEL	234	0,07%	543	0,16%	-56,91%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	327.986	94,34%	326.193	94,83%	0,55%
TOTAL DO ATIVO	347.648	100,00%	343.980	100,00%	1,07%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	697	0,20%	1.000	0,29%	-30,30%
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	90	0,03%	-100,00%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	923	0,27%	1.029	0,30%	-10,30%



DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.047	0,30%	5.749	1,67%	-81,79%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.273	0,37%	1.062	0,31%	19,87%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.084	0,60%	3.033	0,88%	-31,29%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	6.024	1,73%	11.963	3,48%	-49,64%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.922	12,06%	41.189		1,78%
PARCELAMENTOS	695	0,20%	1.004	0,29%	-30,78%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.874	5,43%	18.980	5,52%	-0,56%
PROVISÕES	2.185	0,63%	2.185	0,64%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.676	18,32%	63.358	18,42%	0,50%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,08%	48.964	14,23%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,15%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,53%	5.181	1,51%	2,99%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	38.250	11,00%	36.037	10,48%	6,14%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	9.944	2,86%	10.150	2,95%	-2,03%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	175.992	50,62%	168.865	49,09%	4,22%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.948	79,95%	268.659	78,10%	3,46%
TOTAL DO PASSIVO	347.648	100,00%	343.980	100,00%	1,07%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 10,54% passando de 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014 para 19.662 mil em 31 de dezembro de 2015. Acréscimos em Demais Contas a Receber e Adiantamento a Fornecedor.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante praticamente não houve variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 49,64% passando de 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014 para 6.024 mil em 31 de dezembro de 2015. O acréscimo é praticamente na rubrica Dividendos Propostos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2014 para 2015 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2014 para 2015 foi de 3,46% positivo, acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO Reclassif.		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.456	9,08%	36.383	8,62%	8,45%
DUPLICATAS A RECEBER	8.072	1,86%	7.411	1,76%	8,92%
ADIANT.FORNECEDORES	6.389	1,47%	4.759	1,13%	34,25%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	688	0,16%	1.101	0,26%	-37,51%
ESTOQUES	35.864	8,25%	34.642	8,21%	3,53%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	110	0,03%	136	0,03%	-19,12%
OUTROS DIREITOS	2.674	0,62%	2.861	0,68%	-6,54%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	93.253	21,45%	87.293	20,68%	6,83%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.857	5,72%	24.059	5,70%	3,32%
INVESTIMENTO	2.430	0,56%	2.385	0,57%	1,89%
IMOBILIZADO	313.537	72,13%	307.436	72,84%	1,98%
INTANGIVEL	594	0,14%	910	0,22%	-34,73%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	341.418	78,55%	334.790	79,32%	1,98%
TOTAL DO ATIVO	434.671	100,00%	422.083	100,00%	2,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.356	0,54%	4.264	1,01%	-44,75%
FINANCIAMENTOS	14.656	3,37%	462	0,11%	3072,29%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.727	0,40%	1.918	0,45%	-9,96%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,32%	5.728	1,36%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.519	0,35%	1.163	0,28%	30,61%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.157	0,96%	5.950	1,41%	-30,13%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	30.164	6,94%	19.485	4,62%	54,81%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.362	9,52%	41.182	9,76%	0,44%
PARCELAMENTOS	5.815	1,34%	6.232	1,48%	-6,69%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.749	19,04%	82.961	19,66%	-0,26%
PROVISÕES	5.811	1,34%	5.846	1,39%	-0,60%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	135.737	31,23%	136.221	32,27%	-0,36%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,26%	48.964	11,60%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,12%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,19%	4.806	1,14%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	8,29%	34.360	8,14%	4,88%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.150	2,34%	10.250	2,43%	-0,98%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	38,85%	168.435	39,91%	0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	111	0,03%	100	0,02%	11,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.770	61,83%	266.377	63,11%	0,90%
TOTAL DO PASSIVO	434.671	100,03%	422.083	100,02%	2,98%



Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 6,83%, passando de 87.293 mil em 31 de dezembro de 2013 para 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 1,78%, passando de 334.790 mil em 31 de dezembro de 2013 para 341.418 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 54,81% passando de 19.485 mil em 31 de dezembro de 2013 para 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,90% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	<i>em mil reais</i>				
	Reclassif.				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.176	1,21%	17.562	5,12%	-76,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.833	1,41%	3.918	1,14%	23,35%
ADIANT.FORNECEDORES	5.359	1,56%	3.322	0,97%	61,32%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	513	0,15%	5.017	1,46%	-89,77%
ESTOQUES	2.906	0,84%	3.249	0,95%	-10,56%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	3	0,00%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	17.787	5,17%	33.071	9,65%	-46,22%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	22.677	6,59%	21.891	6,39%	3,59%
CREDITOS DE CONTROLADAS	46.564	13,54%	36.931	10,77%	26,08%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	69.241	20,13%	58.822	17,16%	17,71%
INVESTIMENTO	180.053	52,34%	176.014	51,34%	2,29%
IMOBILIZADO	76.356	22,20%	74.076	21,61%	3,08%
INTANGIVEL	543	0,16%	854	0,25%	-36,42%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	326.193	94,83%	309.766	90,35%	5,30%
TOTAL DO ATIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.000	0,29%	938	0,27%	6,61%
FINANCIAMENTOS	90	0,03%	278	0,08%	-67,63%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.029	0,30%	1.013	0,30%	1,58%



DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,67%	5.728	1,67%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.062	0,31%	702	0,20%	51,28%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.033	0,88%	4.376	1,28%	-30,69%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	11.963	3,48%	13.035	3,80%	-8,22%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.189	11,97%	40.837		0,86%
PARCELAMENTOS	1.004	0,29%	1.276	0,37%	-21,32%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.980	5,52%	19.192	5,60%	-1,10%
PROVISÕES	2.185	0,64%	2.220	0,65%	-1,58%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.358	18,42%	63.525	18,53%	-0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,23%	48.964	14,28%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,51%	4.806	1,40%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	10,48%	34.360	10,02%	4,88%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.150	2,95%	10.250	2,99%	-0,98%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	49,09%	168.435	49,13%	0,26%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.659	78,10%	266.277	77,67%	0,89%
TOTAL DO PASSIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 46,22%, passando de 33.071 mil em 31 de dezembro de 2013 para 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores, Demais Contas a Receber e diminuição em Caixa e Equivalentes de Caixa. Creditos em Controladas foi reclassificado para Ativo Não Circulante.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 5,30%, passando de 309.766 mil em 31 de dezembro de 2013 para 326.193 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado e Investimento através de Equivalência Patrimonial nas controladas. Creditos em Controladas foi reclassificado do Ativo Circulante.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 8,22% passando de 13.035 mil em 31 de dezembro de 2013 para 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014. A diminuição é praticamente na rubrica Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação negativa de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi basicamente em Parcelamentos

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,89% positivo.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	560	0,13%	271	0,07%	106,64%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	35.823	8,49%	55.865	13,76%	-35,88%
DUPLICATAS A RECEBER	7.411	1,76%	6.614	1,63%	12,05%
ADIANT.FORNECEDORES	4.759	1,13%	812	0,20%	486,08%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.101	0,26%	914	0,23%	20,46%
ESTOQUES	34.642	8,21%	30.819	7,59%	12,40%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	136	0,03%	39	0,01%	248,72%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.644	0,86%	3.789	0,93%	-3,83%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	88.076	20,87%	99.123	24,42%	-11,14%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.288	1,25%	5.245	1,29%	0,82%
OUTRO CREDITOS	17.988	4,26%	16.181	3,99%	11,17%
INVESTIMENTO	2.385	0,57%	2.385	0,59%	0,00%
IMOBILIZADO	307.436	72,84%	281.759	69,41%	9,11%
INTANGIVEL	910	0,22%	1.228	0,30%	-25,90%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	334.007	79,13%	306.798	75,58%	8,87%
TOTAL DO ATIVO	422.083	100,00%	405.921	100,00%	3,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	4.264	1,01%	2.968	0,73%	43,67%
FINANCIAMENTOS	41.299	9,78%	40.832	10,06%	1,14%
SALARIOS E ORDENADOS	338	0,08%	356	0,09%	-5,06%
PROVISAO PARA FERIAS	990	0,23%	1.022	0,25%	-3,13%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,36%	6.322	1,56%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,40%	1.800	0,44%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,13%	550	0,14%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	5.379	1,27%	11.814	2,91%	-54,47%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	5.950	1,41%	7.832	1,93%	-24,03%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	66.168	15,68%	73.496	18,11%	-9,97%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	1.621	0,38%	159	0,04%	919,50%
PARCELAMENTOS	4.956	1,17%	2.472	0,61%	100,49%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	82.961	19,66%	82.961	20,44%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	89.538	21,21%	85.592	21,09%	4,61%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,60%	48.964	12,06%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,14%	4.443	1,09%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	8,14%	32.861	8,10%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,43%	10.562	2,60%	-2,95%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%



AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.435	39,91%	150.448	37,06%	11,96%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	100	0,02%	93	0,02%	7,53%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.377	63,11%	246.833	60,81%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	422.083	100,02%	405.921	100,02%	3,98%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,14%, passando de 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012 para 88.076 mil em 31 de dezembro de 2013, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores em contrapartida uma diminuição acentuada em Aplicações Financeiras 32,18%.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 8,87%, passando de 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012 para 334.007 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 9.97% passando de 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012 para 66.168 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve acréscimo na rubrica Fornecedores e uma diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 3,98% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	em mil reais				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	299	0,09%	199	0,06%	50,25%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	17.263	5,04%	26.174	8,09%	-34,05%
DUPLICATAS A RECEBER	3.918	1,14%	3.280	1,01%	19,45%
ADIANT.FORNECEDORES	3.322	0,97%	391	0,12%	749,62%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	5.017	1,46%	1.932	0,60%	159,68%
ESTOQUES	3.249	0,95%	2.245	0,69%	44,72%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	3	0,00%	5	0,00%	-40,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	9.575	2,79%	17.996	5,56%	-46,79%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	7,98%	27.356	8,46%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	70.002	20,42%	79.578	24,61%	-12,03%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.934	1,15%	3.903	1,21%	0,79%
OUTRO CREDITOS	17.957	5,24%	16.150	4,99%	11,19%
INVESTIMENTO	176.014	51,34%	154.884	47,89%	13,64%



IMOBILIZADO	74.076	21,61%	67.703	20,94%	9,41%
INTANGIVEL	854	0,25%	1.169	0,36%	-26,95%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	272.835	79,58%	243.809	75,39%	11,91%
TOTAL DO ATIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	938	0,27%	779	0,24%	20,41%
FINANCIAMENTOS	41.115	11,99%	40.750	12,60%	0,90%
SALARIOS E ORDENADOS	193	0,06%	187	0,06%	3,21%
PROVISAO PARA FERIAS	567	0,17%	536	0,17%	5,78%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,67%	6.322	1,95%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,49%	1.800	0,56%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,16%	550	0,17%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	955	0,28%	2.213	0,68%	-56,85%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.376	1,28%	2.806	0,87%	55,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	56.092	16,36%	55.943	17,30%	0,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.276	0,37%	1.512	0,47%	-15,61%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	19.192	5,60%	19.192	5,93%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.468	5,97%	20.704	6,40%	-1,14%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,28%	48.964	15,14%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,40%	4.443	1,37%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	10,02%	32.861	10,16%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,99%	10.562	3,27%	-2,95%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.435	49,13%	150.448	46,52%	11,96%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.277	77,67%	246.740	76,30%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 12,03%, passando de 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012 para 70.002 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Demais Contas a Receber em contrapartida uma diminuição acentuada em Adiantamento P/Investimento Controlada.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 11,91%, passando de 323.387 mil em 31 de dezembro de 2012 para 272.835 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo circulante foi bem pequeno. Diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e um aumento em Demais Contas a Pagar.



Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 7,92% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

10.2- Resultado operacional e financeiro

a)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2015	AV%	2014	AV%	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	77.627	100,00%	83.493	100,00%	-7,03%
(-) Impostos s/Vendas	(12.874)	-16,58%	(15.050)	-18,03%	-14,46%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	64.753	83,42%	68.443	81,97%	-5,39%
(-) Custos	(33.979)	-43,77%	(33.122)	-39,67%	2,59%
LUCRO BRUTO	30.774	39,64%	35.321	42,30%	-12,87%
(-) Despesas de Vendas	(1.341)	-1,73%	(2.300)	-2,75%	-41,70%
(-) Despesas Administrativas	(30.823)	-39,71%	(33.627)	-40,28%	-8,34%
(-) Despesas Financeiras	(4.485)	-5,78%	(3.230)	-3,87%	38,85%
(+) Receitas Financeiras	4.888	6,30%	3.930	4,71%	24,38%
(-) Depreciações	(1.857)	-2,39%	(1.863)	-2,23%	-0,32%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.576	12,34%	14.793	17,72%	-35,27%
(-) Outras Despesas	(78)	-0,10%	(2.114)	-2,53%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
(-) Provisão Contribuição Social	(1.036)	-1,33%	(988)	-1,18%	4,86%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	5.618	7,24%	9.922	11,88%	-43,38%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.515)	-3,24%	(2.434)	-2,92%	3,33%
Participação Minoritários	(15)	-0,02%	11	0,01%	-236,36%
LUCRO/PREJUÍZO	3.088	3,98%	7.499	8,98%	-58,82%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 5,39% em 2015. Uma pequena queda no faturamento da controladora..

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,59% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2015 com 2014 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 41,70%. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte.



Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 8,34% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte e na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 38,85% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2015 com relação ao ano de 2014, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 35,27% em 2015 com relação ao ano de 2014. Esse fato deu-se na controladora.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,82%. Diminuição de Outras Receitas na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	<i>em mil reais</i>				
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	39.759	100,00%	42.592	100,00%	-6,65%
(-) Impostos s/Vendas	(9.144)	-23,00%	(8.978)	-21,08%	1,85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.615	77,00%	33.614	78,92%	-8,92%
(-) Custos	(10.325)	-25,97%	(10.640)	-24,98%	-2,96%
LUCRO BRUTO	20.290	51,03%	22.974	53,94%	-11,68%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.793)	-49,78%	(22.262)	-52,27%	-11,09%
(-) Despesas Financeiras	(2.437)	-6,13%	(1.655)	-3,89%	47,25%
(+) Receitas Financeiras	588	1,48%	1.043	2,45%	-43,62%
(-) Depreciações	(926)	-2,33%	(1.023)	-2,40%	-9,48%
(+) Equivalência Patrimonial	2.400	6,04%	3.512	8,25%	-31,66%
(+) Outras Receitas	3.797	9,55%	7.836	18,40%	-51,54%
(-) Outras Despesas	(60)	-0,15%	(2.060)	-4,84%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
(-) Provisão Contribuição Social	(203)	-0,51%	(237)	-0,56%	-14,35%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.656	9,20%	8.128	19,08%	-55,02%
(-) Provisão Imposto de Renda	(553)	-1,39%	(640)	-1,50%	-13,59%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	3.103	7,80%	7.488	17,58%	-58,56%



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 8,92% em 2015. Uma pequena queda no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,96% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 11,09% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 47,25% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma queda de 43,62% em 2015 com relação ao ano de 2014, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 51,54% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,56%. Diminuição de Outras Receitas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	83.493	100,00%	82.832	100,00%	0,80%
(-) Impostos s/Vendas	(15.050)	-18,03%	(13.853)	-16,72%	8,64%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.443	81,97%	68.979	83,28%	-0,78%
(-) Custos	(33.122)	-39,67%	(34.143)	-41,22%	-2,99%
LUCRO BRUTO	35.321	42,30%	34.836	42,06%	1,39%
(-) Despesas de Vendas	(2.300)	-2,75%	(2.545)	-3,07%	-9,63%
(-) Despesas Administrativas	(33.627)	-40,28%	(35.557)	-42,93%	-5,43%
(-) Despesas Financeiras	(3.230)	-3,87%	(1.890)	-2,28%	70,90%
(+) Receitas Financeiras	3.930	4,71%	3.192	3,85%	23,12%
(-) Depreciações	(1.863)	-2,23%	(1.745)	-2,11%	6,76%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	14.793	17,72%	13.366	16,14%	10,68%



(-) Outras Despesas	(2.114)	-2,53%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
(-) Provisão Contribuição Social	(988)	-1,18%	(715)	-0,86%	38,18%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	9.922	11,88%	8.942	10,80%	10,96%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.434)	-2,92%	(1.664)	-2,01%	46,27%
Participação Minoritários	11	0,01%	7	0,01%	57,14%
LUCRO/PREJUÍZO	7.499	8,98%	7.285	8,79%	2,94%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 0,78% em 2014. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,99% em 2014 com relação ao ano de 2013. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2014 com 2013 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma pequena queda 9,63%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 5,43% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 70,90% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2014 com relação ao ano de 2013, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um pequeno aumento de 10,68% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	<i>em mil reais</i>				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	42.592	100,00%	38.346	100,00%	11,07%
(-) Impostos s/Vendas	(8.978)	-21,08%	(7.558)	-19,71%	18,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.614	78,92%	30.788	80,29%	9,18%



(-) Custos	(10.640)	-24,98%	(8.692)	-22,67%	22,41%
LUCRO BRUTO	22.974	53,94%	22.096	57,62%	3,97%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(22.262)	-52,27%	(24.585)	-64,11%	-9,45%
(-) Despesas Financeiras	(1.655)	-3,89%	(1.168)	-3,05%	41,70%
(+) Receitas Financeiras	1.043	2,45%	1.581	4,12%	-34,03%
(-) Depreciações	(1.023)	-2,40%	(1.007)	-2,63%	1,59%
(+) Equivalência Patrimonial	3.512	8,25%	3.156	8,23%	11,28%
(+) Outras Receitas	7.836	18,40%	7.766	20,25%	0,90%
(-) Outras Despesas	(2.060)	-4,84%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
(-) Provisão Contribuição Social	(237)	-0,56%	(153)	-0,40%	54,90%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.128	19,08%	7.686	20,04%	5,75%
(-) Provisão Imposto de Renda	(640)	-1,50%	(408)	-1,06%	56,86%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.488	17,58%	7.278	18,98%	2,89%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 9,18% em 2014 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram em 22,41% em 2014 com relação ao ano de 2013. Esse aumento é devido ao aumento faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 9,45% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 41,70% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 34,03% em 2014 com relação ao ano de 2013. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

Em outras receitas praticamente não houve variação.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2013	AV%	2012	AV%	
<i>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO</i>					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	82.832	100,00%	94.375	100,00%	-12,23%
(-) Impostos s/Vendas	(13.853)	-16,72%	(14.607)	-15,48%	-5,16%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.979	83,28%	79.768	84,52%	-13,53%
(-) Custos	(34.143)	-41,22%	(46.119)	-48,87%	-25,97%
LUCRO BRUTO	34.836	42,06%	33.649	35,65%	3,53%
(-) Despesas de Vendas	(2.545)	-3,07%	(2.416)	-2,56%	5,34%
(-) Despesas Administrativas	(35.557)	-42,93%	(29.417)	-31,17%	20,87%
(-) Despesas Financeiras	(1.890)	-2,28%	(1.914)	-2,03%	-1,25%
(+) Receitas Financeiras	3.192	3,85%	3.888	4,12%	-17,90%
(-) Depreciações	(1.745)	-2,11%	(1.495)	-1,58%	16,72%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	13.366	16,14%	15.668	16,60%	-14,69%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
(-) Provisão Contribuição Social	(715)	-0,86%	(1.276)	-1,35%	-43,97%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.942	10,80%	16.687	17,68%	-46,41%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.664)	-2,01%	(3.462)	-3,67%	-51,94%
Participação Minoritários	7	0,01%	(1)	0,00%	-800,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.285	8,79%	13.224	14,01%	-44,91%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 13,53% em 2013. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 25,97% em 2013 com relação ao ano de 2012. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2013 com 2012 verificamos que a Despesas com Vendas teve um pequeno aumento de 5,34%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 20,87% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma pequena diminuição em 2013 1,25%.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 17,90% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.



Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 14,69% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	<i>em mil reais</i>				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.346	100,00%	36.207	100,00%	5,91%
(-) Impostos s/Vendas	(7.558)	-19,71%	(7.173)	-19,81%	5,37%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.788	80,29%	29.034	80,19%	6,04%
(-) Custos	(8.692)	-22,67%	(9.050)	-25,00%	-3,96%
LUCRO BRUTO	22.096	57,62%	19.984	55,19%	10,57%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(24.585)	-64,11%	(19.791)	-54,66%	24,22%
(-) Despesas Financeiras	(1.168)	-3,05%	(1.301)	-3,59%	-10,22%
(+) Receitas Financeiras	1.581	4,12%	2.888	7,98%	-45,26%
(-) Depreciações	(1.007)	-2,63%	(982)	-2,71%	2,55%
(+) Equivalência Patrimonial	3.156	8,23%	4.380	12,10%	-27,95%
(+) Outras Receitas	7.766	20,25%	10.116	27,94%	-23,23%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
(-) Provisão Contribuição Social	(153)	-0,40%	(552)	-1,52%	-72,28%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	7.686	20,04%	14.742	40,72%	-47,86%
(-) Provisão Imposto de Renda	(408)	-1,06%	(1.517)	-4,19%	-73,10%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.278	18,98%	13.225	36,53%	-44,97%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 6,04% em 2013 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços teve uma pequena diminuição 3,96% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 24,22% em 2013 com relação ao ano de 2012, devido a acordos cíveis e trabalhistas.



Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 10,22% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 45,26% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 23,23% em 2013 com relação ao ano de 2012

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do aumento de Despesas Administrativas e diminuição de Receitas Financeiras e de Outras Receitas.

b) Variação das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos e serviços

- A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2015 e 2014 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio, da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro.

- O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10.3- Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

- Não houve introdução ou alienação segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10.4- Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações n° 6.404/76, alterada pelas Leis n.°s. 11.638/07 e n.° 11.941/09, as normas brasileiras de contabilidade e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exigidos para os exercícios



iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015 foi auditado por Sacho Auditores Independentes, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue:

*Conforme mencionado na nota explicativa nº 01, em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na empresa controlada S/A **Agro Industrial Eldorado**, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada **Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.**, com início das atividades e registro contábil das operações a partir do 4º trimestre de 2015.*

*O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, descrito na nota explicativa nº 03-g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.*

*Conforme mencionado na nota explicativa nº 03-g.5 no exercício de 2011, a **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A** sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Companhia, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juízo, continuando o montante bloqueado em 31 de dezembro de 2015, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.*

*No Relatório dos Auditores Independentes emitido em 23 de março de 2016, relativo às demonstrações contábeis da empresa controlada **Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**, de 31 de dezembro de 2015, consta em parágrafo de Outros Assuntos que o Patrimônio líquido negativo e a apresentação de prejuízos registrados nos 02 (dois) últimos exercícios, podem comprometer a continuidade de suas atividades e operações. O efeito dessa situação desfavorável, está representada no quadro de movimentação de Investimentos em empresas controladas, demonstrada na nota explicativa nº 9-a.*

*Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-b, o saldo de R\$ 41.283 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual permanece sendo realizada. Os Assessores Jurídicos da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.*



Outros assuntos

A **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, possui créditos e débitos de natureza tributária que estão em processo de discussão de valores envolvidos. No exercício de 2014, a Companhia solicitou parcelamento de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil, cujos montantes somente serão conhecidos quando da consolidação do órgão. Os pedidos de parcelamentos estão previstos nas Leis nº 11.941/09 e nº 12.996/14.

A empresa controlada **Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**, possui registrado em seu Balanço, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 3.705 mil, referente ao ICMS a recolher relativo ao período de junho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010, a **Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**, passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 6.760 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual, adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, sendo que até a data de emissão deste relatório, o órgão regulador não havia se pronunciado sobre os referidos recursos protocolados.

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Os saldos contábeis e demais informações individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes datado de 24 de março de 2015, não contendo modificações.



10.5- Políticas contábeis críticas

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos



estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.

Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu antecipadamente o montante de R\$ 1.189 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 4.233mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.



Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 56.385 mil em 31/12/14). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.224 mil (R\$ 2.694 mil em 31/12/14), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 835 mil (R\$ 1.064 mil em 31/12/14), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para



fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 (sessenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas e 123.455 ações (cento e vinte e três mil, quatrocentas e cinquenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.233mil (R\$ 5.439mil em 31/12/14), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/14), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

Dividendos Propostos e Dividendos pagos no exercício, relativos ao exercício anterior

A Administração irá propor na Assembleia Geral, remuneração aos seus acionistas, no montante de R\$ 1.047 mil, composto de R\$ 737 mil em Dividendos sobre o lucro líquido de 2015 e R\$ 310 mil em Participação dos administradores no resultado líquido, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

b) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita de Arrendamento: As receitas de arrendamentos correspondem a alugueis de bens imóveis registrados no imobilizado.



Receita e despesa financeira: *As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.*

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

c) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

d) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

10.6- Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras – Grau eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

a) *A diretoria acredita que o grau de eficiência dos controles internos são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e que as eventuais falhas são irrelevantes e não geram riscos materiais, visto que, não houve ressalvas no parecer emitido pela Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados*

b) *Não houve recomendações relevantes contidas nos relatórios dos auditores quanto aos controles internos adotados*

10.7- Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios
- Não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários

10.8- Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras
- Todos os itens relevantes já foram demonstrados

10.9- Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras



- Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas

10.10- Plano de negócios

- Não existem investimentos, desinvestimentos, aquisição de plantas e novos produtos e serviços que venham a ser relevantes

10.11- Outros fatores com influência relevante

- Não houve outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia

ARTIGO 12 DA ICVM Nº 481/09

12.1 - Proposta de remuneração dos administradores

A proposta de remuneração global dos membros do conselho da administração e da diretoria será até R\$ 4.157.000 (quatro milhões, cento e cinquenta e sete mil reais)

12.5- Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Não existe cláusula compromissória inserida no estatuto que determine como será resolvido os casos de conflitos de interesse entre acionistas e a Companhia, nestes casos, será aplicado o que determina a Lei das Sociedades por Ação.

12.6/8 – Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão Administração	Data Eleição	Prazo Mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Ciro Aliperti Junior	61 anos	Pertence apenas a Diretoria	29/04/2016	3 anos
659.653.538-04	Dirigente de Empresas	Diretor	29/04/2016	não
Caetano Aliperti	63 anos	Pertence apenas a Diretoria	29/04/2016	3 anos
634.798.008-82	Dirigente de Empresas	Diretor Presidente	29/04/2016	não
Diretor de relação com investidores				
Ana Regina Aliperti	58 anos	Pertence somente ao Conselho de Administração	29/04/2016	3 anos



086.062.118-93	Empresária	Conselho de Administração (efetivo)	29/04/2016	sim
Joaquim Aser de Souza Campos	66 anos	Pertence somente ao Conselho de Administração	29/04/2016	3 anos
828.781.968-72	Advogado	Conselho de Administração (efetivo)	29/04/2016	Sim
José Luiz Aliperti Neto	65 anos	Pertence a diretoria e ao Conselho de Administração	29/04/2016	3 anos
563.355.988-68	Engenheiro	Presidente do Conselho de Administração	29/04/2016	Não
Diretor				

Experiência profissional /Declaração de eventuais condenações

- Ciro Aliperti Junior

Diretor da Companhia, nascido em São Paulo, no ano de 1954. Começou sua vida profissional montando uma fábrica de karts e produziu também máquinas para limpeza industrial de peças, em 1973. Foi diretor de suprimentos na Metalúrgica Nacional, uma empresa distribuidora de aço.

Em 1979, criou uma empresa de construção civil onde exerce a função de diretor geral, tendo incorporado e construído diversos prédios em São Paulo. A partir de 1982 começou a atuar na Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, na área comercial. Declara não estar incurso em qualquer ação penal e não sofreu condenação transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

- Caetano Aliperti

Diretor Presidente desde 1994 e de Relações com Investidores desde 1986, nasceu em São Paulo em 1952. Estudou Administração de Empresas na Universidade Mackenzie, tendo-se diplomado em 1976.

Começou suas atividades profissionais no mercado financeiro trabalhando na Corretora Indusval e no Investimento.

Entrou na Siderúrgica J. L. Aliperti S.A. em 1973, como assessor do Departamento Financeiro, exercendo depois o cargo de Gerente de Operações Financeiras.

Em 1984 foi eleito Diretor, com responsabilidade específica pela Área Financeira e pelo Departamento de Processamentos de Dados.



Processo CVM 24/03

Assunto: Mercado de Valores Mobiliários – Irregularidades praticadas por administradores e acionistas controladores com relação à elaboração de demonstrações financeiras – Embaraço a fiscalização CVM

Em primeiro julgamento houve condenação do Sr. Caetano Aliperti ao pagamento de multa.

Face a aplicação da multa, foi interposto recurso voluntário ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Os recursos foram recebidos e julgados sendo desprovidos conforme ata da 304ª sessão de julgamento, aguardando-se vista do processo face a requerimento formulado em 04/11/2009. A questão atualmente está sendo discutida na justiça.

- Ana Regina Aliperti

Brasileira, empresária, atualmente membro do conselho de administração. Declara não estar incurso em qualquer ação penal e não sofreu condenação transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que a tenha suspensa ou inabilitada para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

- Joaquim Áser de Souza Campos

Nascido em 10 de julho de 1949 em São Paulo, advogado militante desde 1973 com cursos de especialização em Direito Tributário e Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e procurador aposentado do município de São Paulo.

- José Luiz Aliperti Neto

Diretor e Presidente do Conselho de Administração, nascido em São Paulo no ano de 1950. Estudou engenharia na Universidade de São Paulo - Escola Politécnica concluindo seu curso em 1973.

Começou suas atividades profissionais no ano de 1973, na Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., na função de Diretor de Suprimentos e na controlada S.A. Agro Industrial Eldorado acumulando a função de Diretor Financeiro

Processo CVM 24/03

Assunto: Mercado de Valores Mobiliários – Irregularidades praticadas por administradores e acionistas controladores com relação à elaboração de demonstrações financeiras – Embaraço a fiscalização CVM

Em primeiro julgamento houve condenação do Sr. José Luiz Aliperti Neto ao pagamento de multa.

Face a aplicação da multa, foi interposto recurso voluntário ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Os recursos foram recebidos e julgados sendo desprovidos conforme ata da 304ª sessão de julgamento, aguardando-se vista do processo face a requerimento formulado em 04/11/2009. A questão atualmente está sendo discutida na justiça.



12.7 – Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Não há comitês estatutários e comitês de auditoria, financeiro e de remuneração na Companhia

12.9 – Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome: Caetano Aliperti

CPF: 634.798.008-82

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada: irmão

Cargo: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: José Luiz Aliperti Neto

CPF: 563.355.988-68

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Cargo: Diretor, Presidente do Conselho de Administração e diretor de controladas

Observação: controladas: S/A Agro Indl Eldorado e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

Nome: Caetano Aliperti

CPF: 634.798.008-82

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada: irmão

Cargo: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: Ciro Aliperti Junior

CPF: 659.653.538-04

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Cargo: Diretor

Observação:

Nome: Caetano Aliperti

CPF: 634.798.008-82

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada: irmão

Cargo: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: Ana Regina Aliperti

CPF: 086.062.118-93

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Cargo: Conselheira da Administração

Observação:



12.10 – Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação: Caetano Aliperti

CPF/CNPJ: 634.798.008-82

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: Diretor presidente e de relação com investidores

Tipo de pessoa relacionada: controle

Cargo/Função: controlada direta

Pessoa relacionada: Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

CNPJ: 52.139.177/0001-77

Cargo/Função: Administrador

Identificação: José Luiz Aliperti Neto

CPF/CNPJ: 563.355.988-68

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: controle

Tipo de pessoa relacionada: controlada direta

Cargo/Função: Diretor e presidente do conselho de administração

Pessoa relacionada: S/A Agro Industrial Eldorado

CNPJ: 61.288.874/0001-80

Cargo/Função: Diretor presidente

Pessoa relacionada: Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

CNPJ: 23.372.927/0001-58

Cargo/Função: Diretor presidente

Identificação: Caetano Aliperti

CPF/CNPJ: 634.798.008-82

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: controle

Tipo de pessoa relacionada: Fornecedor

Cargo/Função: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: CAE Consultoria e Organização Empresarial Ltda

CNPJ: 04.795.643/0001-20

Cargo/Função: sócio

Identificação: José Luiz Aliperti Neto

CPF/CNPJ: 563.355.988-68

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: controle

Tipo de pessoa relacionada: Fornecedor

Cargo/Função: Diretor e presidente do conselho de administração

Pessoa relacionada: ZLA Consultoria e Organização Empresarial Ltda

CNPJ: 04.795.660/0001-67

Cargo/Função: Sócio



Identificação: *Ciro Aliperti Junior*

CPF/CNPJ: *659.653.538-04*

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: *controle*

Tipo de pessoa relacionada: *Fornecedor*

Cargo/Função: *Diretor*

Pessoa relacionada: *CAJU Consultoria e Organização Empresarial Ltda*

CNPJ: *04.795.680/0001-38*

Cargo/Função: *Sócio*

13 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 – Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária.

Conselho de Administração

A remuneração dos membros do conselho de administração é baseada nas práticas de mercado, não havendo qualquer benefício vinculado a ocorrência de determinado evento societário.

Diretoria

A política de remuneração adotada para os membros da diretoria é baseada nas práticas de mercado e a participação nos lucros distribuída, está vinculada aos resultados obtidos pela Companhia.

Conselho Fiscal

O conselho fiscal da companhia é composto por profissionais independentes. A política de remuneração dos seus membros é segundo a legislação existente, e o valor determinado corresponde a 10% (dez por cento) da remuneração da que em média, é atribuída a cada diretor, não computados benefícios ou participação nos lucros.

13.2 – Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o exercício social corrente



13.3 – Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

2016	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual	-	-	-	
Salário ou pró-labore	257.400,00	510.900,00	-	768.300,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	310.315,08	-	310.315,08
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	257.400,00	821.215,08	-	1.078.615,08

2015	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual	-	-	-	
Salário ou pró-labore	255.750,00	507.900,00	-	763.650,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	748.892,67	-	748.892,67
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	255.750,00	1.256.792,67	-	1.512.542,67



2014	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	236.100,00	469.200,00	-	705.300,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	727.886,34	-	727.886,34
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	236.100,00	1.197.086,34	-	1.433.186,34

2013	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	5	11
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	214.033,30	412.600,00	29.500,00	656.133,30
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	1.322.511,66	-	1.322.511,66
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	214.033,30	1.735.111,66	29.500,00	1.978.644,96

A participação nos lucros pelos diretores é fixada de acordo com o artigo 152 parag. 1º da Lei 6404/76



13.4 – Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

2016	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	310.315,08		

2015	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	748.892,67		

2014	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	727.886,34		



2013	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	5
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	1.322.511,66		

A remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações

13.5 – Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão.

	Cargo	Ações detidas diretamente	Ações detidas indiretamente
Caetano Aliperti	Diretor Presidente	877	-
José Luiz Aliperti Neto	Diretor e Pres. Cons. Administração	864	-
Ana Regina Aliperti	Membro do Conselho Administração	1	-
Joaquim Aser de Souza Campos	Membro do Conselho Administração	1	-

13.6 – Remuneração baseada em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

A remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.7 – Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.



13.8 – Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.9 – Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 – Método de precificação do valor das ações e das opções

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.10 – Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A Companhia não possui planos de previdência para os membros do conselho de administração ou para os diretores estatutários

13.11 – Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Diretoria Estatutária	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº Membros	3	3	3
Vlr da maior remuneração (R\$)	13.100,00	12.100,00	11.200,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	12.100,00	11.200,00	10.300,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	12.600,00	11.650,00	10.750,00

Conselho de Administração	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº Membros	3	3	3
Vlr da maior remuneração (R\$)	7.150,00	6.600,00	6.100,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	6.600,00	6.100,00	5.600,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	6.875,00	6.350,00	5.850,00

Conselho Fiscal	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº Membros	-	-	5
Vlr da maior remuneração (R\$)	-	-	1.200,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	-	-	1.100,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	-	-	1.150,00

Não houve instauração de Conselho Fiscal no exercício de 2015.



13.12 – Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou quaisquer outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores, em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 – Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

	2015	2014	2013
Diretoria	16,37%	6,26%	5,67%
Conselho de Administração	8,25%	3,15%	2,95%
Conselho Fiscal	-	-	0,41%

Não houve instauração de Conselho Fiscal no exercício de 2015.

13.14 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os membros do conselho de administração e da diretoria só obtiveram remuneração originária de suas funções.

13.15 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos e indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

S/A Agro Industrial Eldorado

		2015	2014	2013
Diretoria Estatutária		216.340,00	172.900,00	192.800,00
<i>José Luiz Aliperti Neto</i>	<i>Pró-labore</i>	108.170,00	86.450,00	99.500,00
<i>Gilberto Flávio S. Sulzbacher</i>	<i>Honorários</i>	108.170,00	86.450,00	93.300,00
Conselho de Administração	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

		2015	2014	2013
Diretoria Estatutária		202.160,00	187.160,00	173.200,00
<i>Ciro Aliperti Junior</i>	<i>Pró-labore</i>	101.080,00	93.580,00	86.600,00
<i>Caetano Aliperti</i>	<i>Pró-labore</i>	101.080,00	93.580,00	86.600,00
Conselho de Administração	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	--



Total das Controladas

	2015	2014	2013
<i>Diretoria Estatutária</i>	418.500,00	360.060,00	366.000,00
<i>Conselho de Administração</i>	-	-	-
<i>Conselho Fiscal</i>	-	-	-

13.16 – Outras Informações Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes foram demonstradas nos tópicos acima.

Outros Assuntos

a) Grupamento de ações

A companhia irá sugerir que seja feita o agrupamento na ordem de 10 ações por 1 ação, na mesma espécie e forma.

O capital social da Companhia não sofrerá alteração e sua posição passará de 185.955 para 18.595 ações, sendo:

Tipo Ação	Posição Atual	Posição após Grupamento
ON	62.500	6.250
PN	123.455	12.345
Total	185.955	18.595

Os acionistas, no período de 30 (trinta) dias, contados da publicação da ata da assembleia, nos jornais DOE e DCI, poderão ajustar suas posições acionárias em lotes múltiplos de 10 (dez) ações, por intermédio de sociedade corretora de sua livre escolha. Decorrido esse prazo concedido para o ajuste por parte dos acionistas, as eventuais frações de ações serão agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, sendo que: os valores líquidos apurados nessa venda serão creditados aos titulares das frações, de acordo com informações disponíveis no cadastro de acionistas da sociedade; para os acionistas com cadastro desatualizado, os valores líquidos resultantes da alienação dessas frações de ações serão mantidos à disposição na sociedade, será divulgado Aviso aos Acionistas.

O Itaú Unibanco S/A, através do seu serviço de acionistas fará o procedimento necessário para operação de agrupamento e informará a data limite para bloqueio.



b) Aumento de capital da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., mediante conferência de bens

A Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, tem expertise na exploração de atividades rurais, razão pela qual é conveniente o aumento de capital mediante a transferência de bens.

c) Eventual aumento da distribuição de dividendos no correr de 2016, caso seja interesse da companhia.

Diante da situação política e econômica pelas quais o País está atravessando, a Companhia optou por ser conservadora na distribuição de dividendos. Caso a situação econômica e política se aclare, eventual aumento da distribuição será analisado.